



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

15-06-2020

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1. OBJETIVO	4
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	4
3. REQUISITOS GERAIS	4
4. REQUISITOS ESPECÍFICOS.....	5
5. Nota Final.....	6
Anexo I – Procedimento de limpeza na sala de Fisioterapia	7

INTRODUÇÃO

O Plano de Operacionalização do Serviço de Fisioterapia foi desenvolvido com base nas orientações da Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Uma das medidas implementadas no início da fase pandémica, com o objetivo de minimizar a propagação da doença COVID-19 e tendo em especial atenção o utente, o cliente externo e os trabalhadores da Instituição, foi a suspensão temporária do Serviço de Fisioterapia aos clientes externos.

Tendo em consideração as orientações da DGS, a Santa Casa da Misericórdia de Sines (SCMS) decidiu reabrir o Serviço de Fisioterapia aos clientes externos e elaborou o correspondente Plano de Operacionalização, com o objetivo de acautelar e prevenir o contágio pelo novo coronavírus.

O Plano de Operacionalização do Serviço de Fisioterapia aplica-se a partir de 15 de junho de 2020.

1. OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo definir diretrizes de atuação de forma a evitar o contágio do COVID 19 entre clientes externos, utentes e trabalhadores durante o período da prestação do serviço de Fisioterapia.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente Plano de Operacionalização aplica-se aos trabalhadores e a todos os clientes externos do Serviço de Fisioterapia da SCMS.

A elaboração deste Plano de Operacionalização, no âmbito da Fisioterapia aos clientes externos, assim como os procedimentos a adotar, tem por base a informação disponibilizada nas orientações da DGS

3. REQUISITOS GERAIS

- A SCMS designou a Diretora Técnica Angela Almeida como responsável pelo processo de operacionalização da fisioterapia.
- A Instituição comunicará aos clientes externos do serviço de fisioterapia, telefonicamente, nas redes sociais e no site da SCMS, e por outras vias, as condições nas quais os tratamentos e consultas decorrem.
- A Instituição garantirá o agendamento prévio dos tratamentos e consultas, através de marcação, por via telefónica, de segunda a sexta-feira.
- A Instituição garantirá a respetiva higienização entre tratamentos e consultas (plano de higienização (anexo I) e a manutenção do distanciamento físico apropriado.
- Os clientes externos, em caso suspeito ou confirmado de COVID 19 nos últimos 14 dias, não se devem deslocar ao tratamento e/ou consulta de fisioterapia.

4. REQUISITOS ESPECÍFICOS

- A SCMS irá expor, para consulta, material informativo sobre a correta utilização das máscaras, higienização das mãos e conduta adequada no período do tratamento e/ou consulta.
- A Instituição disponibilizará aos clientes externos produto para higienização das mãos, antes e após os tratamentos e/ou consulta.
- No agendamento dos tratamentos de fisioterapia e durante mesmos, a SCMS informará os clientes externos sobre os comportamentos a adotar, de forma a reduzir os riscos inerentes à atual situação.
- A Instituição definirá uma entrada própria para os tratamentos de fisioterapia de modo a que os clientes externos não entrem dentro das instalações do Lar, evitando a proximidade ou contacto com utentes e trabalhadores da estrutura residencial.
- Cada tratamento tem a duração máxima de 45 minutos.
- Não é permitido o consumo de quaisquer alimentos dentro do espaço da fisioterapia.
- O cliente externo da fisioterapia deve trazer consigo somente os objetos pessoais indispensáveis ao tratamento.
- No início de cada período de tratamento de fisioterapia e/ou consulta, a portaria será informada do nome dos clientes marcados e as horas previamente definidas.
- Aquando da chegada do cliente externo para tratamento e/ou consulta à portaria, esta deverá informar a Fisioterapia e aguardar autorização para o cliente entrar no recinto.
- A portaria deverá indicar o local de entrada para a sala de fisioterapia.
- O cliente de fisioterapia que seja transportado por táxi tem permissão para entrar no horário programado, devendo o taxista dizer o nome do cliente que transporta.
- O cliente com autorização para entrar com o seu veículo, só o poderá fazer na hora e data marcada.
- À entrada da Sala de Fisioterapia é obrigatório a avaliação da temperatura corporal; caso o cliente apresente temperatura superior a 37º C, não poderá fazer o tratamento e é informado dos procedimentos a adotar.

5. Nota Final

Os tratamentos e/ou consultas de fisioterapia manter-se-ão com estas especificações até novas diretrizes das autoridades competentes.

Anexo I – Procedimento de limpeza na sala de Fisioterapia



ITG 02.44 v1

Instrução de trabalho

Procedimento de limpeza na Sala de Fisioterapia

1. Procedimento de Limpeza na Sala de Fisioterapia

- Aguardar que o cliente saia da sala
- Arejar a sala de Fisioterapia
- Varrer com o rodo o chão.
- Limpar as superfícies utilizadas (tudo o que foi tocado) (mesas, cadeiras, marquesas, bancadas, corrimões, puxadores das portas, interruptores das luzes etc.) pelos clientes com uma solução desinfetante (Oxivir plus)
- Colocar sinal de piso escorregadio
- Lavar o chão com mopa sweep duo microtech embebida em detergente desinfetante (pastilhas desinfetantes diluídas em água)
- Colocar mopa e panos para lavar.
- Retirar sinal de piso escorregadio depois de chão seco.

Nota: todos os dias é efetuada a limpeza geral da sala antes de esta entrar em funcionamento conforme o plano de limpeza